



TRATAR OS **MEDIA** POR 'TU'

Guia Prático de Educação para os Media

Patrícia Silveira | Clarisse Pessôa | Diana Pinto | Simone Petrella | Amália Carvalho

TRATAR OS **MEDIA** POR 'TU'

Guia Prático de Educação para os Media

Patrícia Silveira | Clarisse Pessôa | Diana Pinto | Simone Petrella | Amália Carvalho

FICHA TÉCNICA

Título: Tratar os Media por 'Tu'

Ano: 2017

Autores: Patrícia Silveira, Clarisse Pessôa, Diana Pinto, Simone Petrella & Amália Carvalho | Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho

Edição: Direção-Geral da Educação

Design Gráfico: Amália Carvalho

Design & Revisão Gráfica: Abílio Diz

ISBN: 978-972-742-413-9



EDUCAÇÃO



Ao longo dos últimos anos, tem a Direção-Geral da Educação, no contexto da ação da sua Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas e no âmbito de uma ação em rede como membro do Grupo Informal de Educação para os Media, reforçado a sua atenção sobre as questões de literacia digital e de integração do tratamento dos diversos media em contexto de trabalho em sala de aula, nomeadamente os meios de comunicação digitais.

São iniciativas desta Direção-Geral projetos como o Seguranet, com tradição já junto das escolas na reflexão sobre as questões de segurança digital e que tem como missão promover, na comunidade educativa, a navegação segura, crítica e esclarecida na Internet. Outras ações como o concurso “Conta-nos uma história!” e as plataformas de Blogues Educativos e Jornais escolares, por exemplo, visam, em simultâneo, incentivar e divulgar boas práticas de utilização de tecnologias educativas e de aprendizagens através dos media.

Foi, assim, com prazer, que a DGE aceitou o desafio de um conjunto de investigadores do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (instituição que já tinha colaborado com a DGE na criação do “Referencial de Educação para os Media”, publicado em 2014 e da autoria de Sara Pereira, Manuel Pinto e Eduardo Madureira) para editar este Guia Prático de Educação para os Media, com o sugestivo título “Tratar os Media por tu” e que mais não deseja senão complementar a nossa ação, disponibilizando a docentes dos Ensinos Básico e Secundário um conjunto de sugestões para trabalho em sala de aula, em torno dos media e das suas particularidades. Estas sugestões de trabalho são práticas e acompanhadas de alguns recursos e ajudarão a trabalhar este tema nos diversos contextos já definidos no Referencial: de trabalho curricular, disciplinar ou interdisciplinar, de trabalho de projeto ou atividades de enriquecimento curricular.

Serão, sem dúvida, sugestões que esperamos ver bem acolhidas junto da comunidade docente sobretudo tendo em conta as recentes orientações e linhas de trabalho definidas quer no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória quer no eixo Educação da iniciativa Portugal INCoDe2030.

O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação,



José Vítor Pedroso

AUTORES



Patrícia Silveira finalizou o Doutoramento Europeu em Ciências da Comunicação, pela Universidade do Minho em 2016, na especialidade de Educação para os Media, com a tese "Crianças e Notícias: construindo sentidos sobre a atualidade e o mundo". Atualmente é Professora Auxiliar na Universidade Europeia e Coordenadora Pedagógica do Projeto Educativo Media Lab Diário de Notícias e Media Lab Jornal de Notícias. Entre a pesquisa que desenvolve constam as seguintes áreas: literacia mediática, participação e cidadania; estudos das audiências; teorias e modelos da comunicação e do jornalismo; e infância, media e atualidade.



Clarisse Pessoa é Licenciada em Ciências da Comunicação, Mestre em Marketing e Gestão Estratégica e encontra-se a finalizar o Doutoramento em Ciências da Comunicação, na área da Educação para os Media (projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia). Foi docente colaboradora no Curso de Ciências da Comunicação, na Universidade do Minho, entre os anos de 2013 e 2016, e é, atualmente, responsável pela Comunicação Estratégica de 30 projetos de investigação científica, concebidos no âmbito do consócio assinado entre a Bosch e a Universidade do Minho.



Diana Pinto é licenciada e mestre em Psicologia pela Universidade do Minho e encontra-se atualmente a realizar o seu doutoramento em Ciências da Comunicação, no Instituto de Ciências Sociais (ICS) na mesma Universidade. O seu projeto de doutoramento é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e está a ser desenvolvido no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). As suas áreas de trabalho e de interesse incluem Educação para os Media, Literacia para a Saúde, Comunicação na Adolescência, Psicologia da Saúde, Psicologia Social e Estudos de Género.



Simone Petrella é licenciado em Ciência da Comunicação pela Universidade de Téramo e Mestre em Indústria Cultural e Comunicação Digital pela Universidade de Roma "La Sapienza". Atualmente, encontra-se a realizar o seu doutoramento em Ciências da Comunicação, no Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho. O seu projeto de doutoramento, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), está a ser desenvolvido no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) na área da Educação para os Media.



Amália Carvalho é licenciada em Ciências da Comunicação e Mestre em Comunicação, Cidadania e Educação, pela Universidade do Minho. Entre 2012 e 2013, foi bolsista do MILObs - Observatório sobre Média, Informação e Literacia, integrado no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Desde 2013, encontra-se a trabalhar no departamento de Comunicação Interna e Excelência Operacional da multinacional alemã Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.

ÍNDICE

Nota de Abertura

Introdução

Modelo de Competências

Atividades

1 - Quem oferece mais?

2 - Conhecer a atualidade

3 - Música para os ouvidos

4 - Classificar as notícias

5 - Televisão versus Realidade

6 - Elementos da notícia

7 - Cyber task (tarefa *online*)

8 - Ser jornalista é...

9 - O que é "media" faz bem à saúde... ou não

10 - A Minha Escola

11 - A blogosfera

12 - Um fotojornalista em família

13 - Espelho meu

14 - Luz, Câmara, Ação

15 - Fazendo estórias com a publicidade

16 - Jornalista por um dia

17 - É a nossa vez de lhes tratar da saúde

18 - Os patrocinadores: heróis ou vilões?

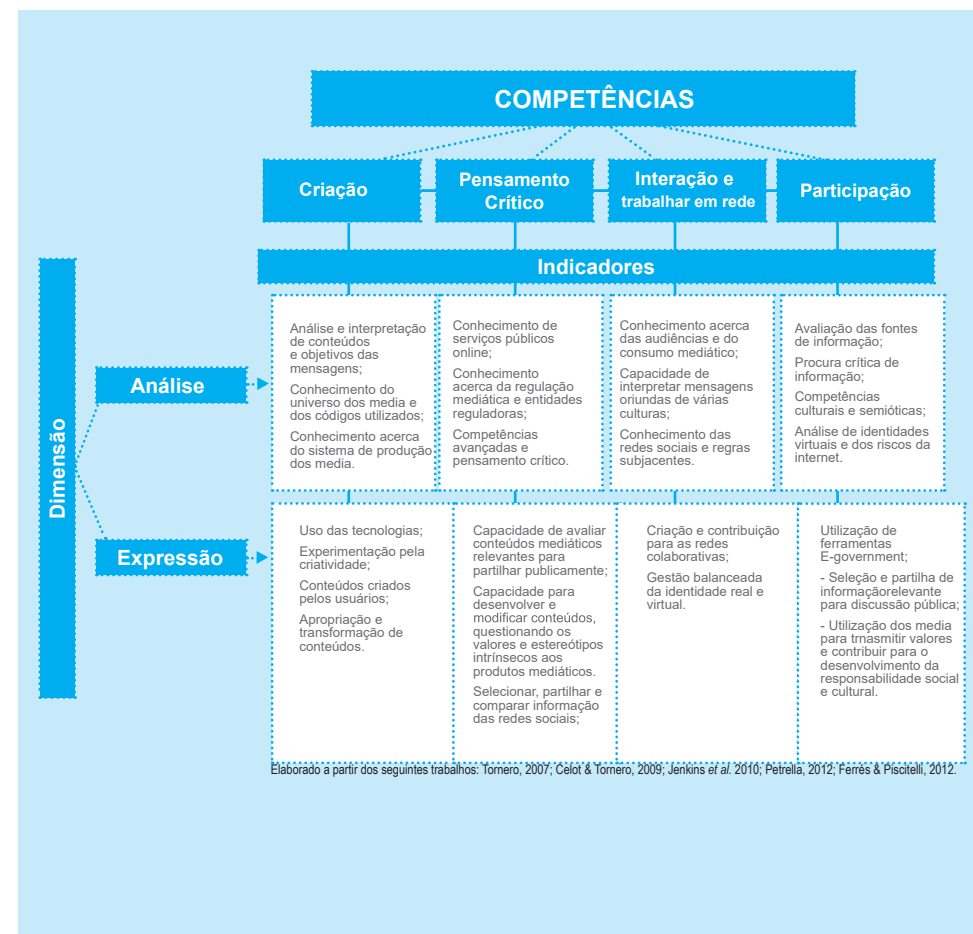
19 - Caixa Mágica

20 - Blogue de Turma

A forma como as novas gerações comunicam, acedem e partilham informação tem um impacto proeminente no processo de socialização. Sobretudo nos primeiros anos de vida, a par da família, da escola e do grupo de pares, os media adquirem um papel fundamental ao auxiliarem a formação cognitiva, emocional e social das crianças. Ao passarem grande parte do seu dia conectadas a diversas mensagens e formatos mediáticos, as crianças tomam contacto com um conjunto de saberes a que, de outra forma, dificilmente teriam acesso. Esta é uma questão que se transforma num desafio para a família e para a escola, uma vez que num tempo de forte evolução tecnológica é essencial promover o desenvolvimento de competências que permitam às crianças não só o acesso esclarecido às novas tecnologias, como também a aprendizagem para um uso ativo e crítico dos vários recursos disponíveis.

Apesar da abundância de materiais e recursos que visam o desenvolvimento da literacia mediática em países como o Canadá, a França ou a Inglaterra, comparativamente com estas realidades, no contexto português esta produção é ainda escassa e pontual. Com vista a colmatar esta lacuna, criou-se uma brochura de iniciativas e sugestões de atividades de educação para os media replicáveis em ambiente escolar e familiar.

Procedeu-se à formulação de um modelo teórico que representa uma proposta de leitura da literacia mediática e traça ao mesmo tempo as linhas diretrizes da brochura. O modelo coloca no topo quatro dimensões, isto é, competências mediáticas, interligadas, transversais e aplicáveis a diferentes áreas e contextos da educação para os media: criação, pensamento crítico, interação e criação de redes, e participação. A partir destas competências desenvolveu-se uma série de indicadores definidos por duas dimensões comuns: Análise e Expressão. Estas dimensões abrangem o conjunto de indicadores, descrevem e identificam aspetos distintos mas interligados do processo de desenvolvimento das respetivas competências, pretendendo ser universais e adaptáveis a diferentes contextos educativos e formativos. Desta forma, o modelo, além de representar a conceção de literacia mediática que fundamenta o conjunto de atividades produzido, permite também identificar, por cada atividade proposta, os indicadores envolvidos e as competências desenvolvidas e/ou fortalecidas.



QUEM OFERECE MAIS?



1.º, 2.º e 3.º ciclos

Objetivos

- Refletir sobre o papel dos media no quotidiano de forma divertida e crítica,
- Analisar os conteúdos mediáticos e as razões do seu sucesso,
- Gerar uma troca de experiências e opiniões ligadas a determinados produtos e conteúdos mediáticos.



Recursos necessários

- Objetos que simulem dinheiro;
- Projetor (ou impressão das imagens e dos produtos).

Descrição da atividade

A atividade consiste num leilão de produtos e conteúdos mediáticos relevantes na vida dos alunos. O professor pode pedir aos alunos que elaborem uma lista dos próprios produtos preferidos, selecionando o mais 'votado'. O professor pode assim procurar imagens, ficheiros áudio e/ou vídeos sobre tais produtos e proceder ao leilão. Propõe-se que o professor divida a turma em pequenos grupos (3 pessoas) entregando a cada grupo uma quantia simbólica de dinheiro (poderá imprimir pequenas imagens de notas, moedas de chocolate). O leilão começa com a apresentação de imagens. Cada grupo pode argumentar a escolha da 'compra' contando uma anedota ou uma curiosidade sobre o produto e eventuais aspetos positivos e negativos que lhe sejam intrínsecos.

Atividades com a família



Em conjunto com os pais ou outros familiares, cada aluno pode elaborar uma lista, selecionando sete produtos/conteúdos de que mais gosta (site, programa televisivo, filme, jornal, programa radiofónico, banda desenhada) e entregando no dia seguinte ao professor.

QUEM OFERECE MAIS?

Produtos para o leilão:

Website, programa televisivo, filme, jornal, programa radiofónico e banda desenhada.

Perguntas para os 'compradores' de cada produto:

1. Podem explicar aos vossos colegas de que produto se trata?
2. Querem contar uma anedota, uma situação ou curiosidade sobre a vossa ligação/relação com o produto?
3. Conseguem identificar aspetos positivos e negativos (de que não gostam, com os quais não concordam, que mudariam) do produto?

Pergunta para aqueles que não compraram o produto:

1. Acham que faltam alguns produtos a esta lista? Que produtos acrescentariam? Porquê?



ATIVIDADE 2

CONHECER A ATUALIDADE

Objetivos

- Estimular o aluno para o debate sobre a atualidade,
- Incentivar o aluno para o consumo de notícias, promover o intercâmbio de opiniões e de experiências ligadas aos conteúdos noticiosos,
- Refletir em torno da importância das notícias no quotidiano.



Recursos necessários

Revistas
Internet
Jornais/televisão/rádio



1.º, 2.º e 3.º ciclos

Descrição da atividade

Propõe-se que o professor divida a turma em vários grupos, de modo a que os alunos possam trocar ideias e opiniões sobre as suas práticas de consumo de notícias, os seus interesses, expectativas e grau de conhecimento face à informação.

O professor pode recorrer ao auxílio da ficha de atividades, de forma a introduzir no debate as questões aí propostas.

Atividades com a família



Diariamente, o aluno pode promover debates sobre as notícias do dia, incentivando a participação dos pais ou de outros familiares.

FICHA DE ATIVIDADES

CONHECER A ATUALIDADE

1. Costumas acompanhar as notícias?

2. Por que motivo acompanhas as notícias?

3. Quais são as notícias sobre as quais mais ouves falar?

4. Quais são, para ti, as notícias mais importantes?

5. Quais são os temas que mais te interessam e que mais te preocupam?

6. Achas que aquilo que é transmitido nos noticiários é real?



ATIVIDADE 3

MÚSICA PARA OS OUVIDOS

Objetivos

- Promover o conhecimento crítico acerca da relação entre as novas tecnologias e a sociedade atual.



Recursos necessários

Aparelho de som
Música ("Ray-dee-oh"
do grupo musical Azeitonas)
Computador



2.º e 3.º ciclos

Descrição da atividade

A atividade inicia-se com a audição de uma música cuja letra nos fale das novas tecnologias e da sociedade em que vivemos.

(Por exemplo: música "Ray-dee-oh" do grupo musical "Azeitonas"). De seguida, o professor pode dividir a turma em três grupos e promover o debate acerca dos suportes tecnológicos utilizados por eles, comparando com a realidade em que os pais viviam quando tinham a mesma idade.

Atividades com a família



O professor pode pedir aos alunos para, no dia anterior à realização da atividade, conversarem com os familiares sobre as formas de comunicação existentes quando estes eram adolescentes.

FICHA DE ATIVIDADES

MÚSICA PARA OS OUVIDOS

Guião para o debate

1. Quais são os meios de comunicação mencionados na música?
2. Desses meios, quais são aqueles que vocês costumam utilizar?
3. Na vossa opinião, quais são as grandes diferenças na forma como as pessoas comunicavam, quando os vossos pais eram da vossa idade, e a forma como comunicamos hoje em dia?
4. Quais são as maiores diferenças entre o que se faz hoje e o que se fazia naquele tempo?
5. Imaginam como seria o mundo sem os dispositivos comunicacionais utilizados nos dias de hoje?

Pergunta apenas para o 3.º ciclo:

1. Consideram que a realidade mudou para melhor ou para pior? Porquê?



ATIVIDADE 4

CLASSIFICAR AS NOTÍCIAS

Objetivos

- Incentivar o aluno para a procura e o consumo de notícias,
- Estimular a curiosidade e o pensamento crítico acerca da informação, promover a criatividade e as competências linguísticas.



Recursos necessários

Jornais
Revistas
Internet



1.º, 2.º e 3.º ciclos

Descrição da atividade

Propõe-se que, diariamente, um aluno exponha perante os restantes colegas e professor uma notícia, segundo a classificação proposta na ficha de atividades.

Convida-se a criança a apresentar os motivos da escolha, e o professor pode chamar os colegas para o debate.

O professor pode pedir ao aluno que, juntamente com os pais ou outros familiares, selecione uma notícia de acordo com um dos critérios de classificação abaixo propostos.

- A) mais interessante
- B) mais alegre
- C) mais triste
- D) mais aborrecida
- E) mais divertida

Atividades com a família



No dia anterior ao debate, a notícia pode ser escolhida em conjunto com os pais ou outros familiares. O aluno pode elaborar uma pequena composição, onde explica os motivos da escolha. A mesma poderá servir como auxílio para a apresentação na sala de aula.

FICHA DE ATIVIDADES

CLASSIFICAR AS NOTÍCIAS

1. Selecciona uma notícia de acordo com um dos critérios de classificação abaixo mencionados.

- A) mais interessante
- B) mais alegre
- C) mais triste
- D) mais aborrecida
- E) mais divertida

2. Justifica a tua escolha:



ATIVIDADE 5

TELEVISÃO VS REALIDADE

Objetivos

- Refletir sobre o papel da televisão na sociedade portuguesa e a forma como este *medium* representa a realidade,
- Estimular a visão crítica sobre os conteúdos televisivos.

   3.º ciclo e ensino secundário

Descrição da atividade

Propõe-se o visionamento e análise de breves trechos de telenovelas, programas televisivos, séries e filmes portugueses, recentes e mais antigos, que abordem temáticas específicas, observando e analisando a forma como grupos sociais ou temas são representados, e o modo como evoluiu a sua representação ao longo dos anos.

Atividades com a família



Os alunos podem escolher, em conjunto com os pais, alguns conteúdos televisivos e levá-los para a escola.

FICHA DE ATIVIDADES

TELEVISÃO VS REALIDADE

O professor terá à disposição um leque amplo de produtos, podendo selecionar, a partir da lista, um produto por cada categoria: série/telenovela, filme televisivo, programa televisivo.

Nota: A escolha pode recair sobre os conteúdos mais relevantes para a própria disciplina.

O professor pode questionar os alunos dependendo da temática escolhida:

1. Este retrato reflete a realidade?
2. Os factos retratados são fiéis aos acontecimentos reais?
3. Que valores são representados?

O professor pode propor uma comparação entre conteúdos de épocas diferentes. Ao mesmo tempo, além da análise de conteúdo, o professor pode utilizar os trechos para suscitar a reflexão sobre o tema escolhido.



ATIVIDADE 6

ELEMENTOS DA NOTÍCIA

Objetivos

- Promover o debate sobre as notícias e os elementos que as caracterizam,
- Chamar a atenção para a importância das imagens e do seu impacto,
- Estimular o pensamento crítico acerca dos conteúdos e objetivos das mensagens noticiosas.



Recursos necessários

Lápis
Papel

Atividades com a família



Cada aluno poderá discutir estas questões com os pais ou outros familiares.



3.º ciclo

Descrição da atividade

Propõe-se que o professor divida a turma em vários grupos, de modo a que os alunos possam debater sobre as características de um texto noticioso.

O professor pode recorrer ao auxílio da ficha de atividades, de forma a introduzir no debate as questões aí propostas.

Parâmetros a debater:

- Atores envolvidos
- Tipo de imagem apresentada e seu impacto
- Escolha do título
- Tipo de discurso

FICHA DE ATIVIDADES

ELEMENTOS DA NOTÍCIA

1. Quem são os atores intervenientes na notícia?

2. Que tipo de imagem acompanha a notícia? Que impacto tem?

3. O título poderia ser diferente? Apresenta uma ou duas alternativas.

4. Que tipo de discurso é usado na notícia? (por exemplo: opinativo, informativo, etc.)?



CYBERTASK - TAREFA ONLINE



Objetivos

- Conhecer a definição de *cyberbullying*,
- Identificar situações nas quais este fenómeno está presente,
- Refletir sobre as suas consequências e as formas de lidar com o problema.

Descrição da atividade

Esta atividade pode decorrer em duas etapas. Numa primeira fase, o professor pode incentivar os alunos a refletir acerca do fenómeno de *cyberbullying* através de um *brainstorming* e pedir aos alunos a procura de informação sobre o tema na Internet. Posteriormente, pode pedir-se aos alunos que respondam a algumas questões enquanto visionam o filme *Cyberbully*. No final os alunos serão convidados a partilhar as suas respostas com o grupo e a refletir sobre o que é que aprenderam com esta atividade.



Recursos necessários

Projetor, televisão, ou outro material audiovisual que permita a visualização do filme

Filme *Cyberbully*, de 2011, (disponível em qualquer formato legal na internet)

Papel

Canetas

Atividades com a família



Os pais podem ter aqui o papel de promotores de uma pesquisa adequada e supervisionada acerca do fenómeno de *cyberbullying*, adoptando simultaneamente uma postura recetiva a questões e discussões sobre tópicos relevantes e/ou sensíveis a este tema.

CYBERTASK - TAREFA ONLINE

1. O que é o *cyberbullying*?

2. Identifica duas situações de *cyberbullying*.

3. Neste filme existem vítimas? Justifica a tua resposta.

4. Neste filme existem culpados? Justifica a tua resposta.

5. O que farias se tivesses passado pela experiência da protagonista?

6. O que é que pode ser feito para prevenir situações como esta a que assististe no filme?



ATIVIDADE 8 SER JORNALISTA É...



1.º, 2.º e 3.º ciclos

Objetivos

- Permitir que a criança exponha as suas concepções acerca dos jornalistas e do seu trabalho,
- Promover a criatividade e as competências linguísticas.

Descrição da atividade

Propõe-se que o professor divida a turma em vários grupos, de modo a que cada um deles elabore um pequeno texto sobre os jornalistas e a sua atividade. De modo complementar, podem, em conjunto, explorar a página online "Jornalíssimo". No final, cada grupo escolhe um porta-voz para apresentar aos restantes colegas a composição realizada.



Recursos necessários

- Jornais
- Televisão
- Internet

Atividades com a família



Cada aluno deve apresentar aos pais, ou a outros familiares, a composição realizada.

FICHA DE ATIVIDADES SER JORNALISTA É...

1. O que é que pensas sobre os jornalistas? Achas que é uma profissão importante? Justifica a tua resposta.



O QUE É MEDIA FAZ BEM! OU NÃO...

Objetivos

- Refletir acerca da procura de informação sobre questões ligadas à saúde,
- Confrontar ideias sobre as fontes de informação e respetivos conteúdos aos quais os adolescentes recorrem,
- Refletir sobre a viabilidade dos mesmos.



Recursos necessários

Quadro
Papéis pequenos e semelhantes
Canetas

Descrição da atividade

O professor pode questionar os alunos acerca das suas fontes de informação mediáticas sobre saúde de forma a obter uma lista de opções que irá escrever no quadro.

Em seguida, pode pedir-se aos alunos que, individualmente, escrevam num papel pequeno a fonte de informação que elegeram como preferencial para um determinado campo da saúde. Os campos abordados podem ser os seguintes: álcool, nutrição, drogas, tabaco, sexualidade e DST's, depressão e ansiedade. Os papeis anónimos serão colocados em cestos com o nome do campo de saúde em questão.

O produto final será um total de seis cestos, que serão distribuídos por seis grupos. Cada grupo fará a contagem dos votos, elaborando uma listagem por ordem decrescente das fontes de informação mais referidas. No final, esses grupos podem divulgar os resultados à turma e terão que defender a fonte mais pesquisada.

Atividades com a família



Os alunos podem fazer o papel de repórteres e questionar os pais acerca das fontes de informação que consideram mais credíveis e viáveis para cada uma das cinco áreas discutidas na escola.

O QUE É MEDIA FAZ BEM! OU NÃO...

Trabalho de grupo:

1. Quais são as fontes de informação a que recorres para obter informação sobre questões ligadas à saúde?
2. Escreve num papel onde poderias, eventualmente, procurar informação sobre o alcoolismo. Não te identifies. Agora, coloca o teu papel num cesto ou num saco, juntamente com o dos teus colegas e mistura-os.
 - 2.1. Repitam o procedimento anterior para os seguintes temas:
 - a) Nutrição
 - b) Drogas
 - c) Tabaco
 - d) Sexualidade e DST's
 - e) Depressão e ansiedade
3. Organiza-te num grupo com mais cinco colegas e contabilizem os votos, divulgando-os em seguida à turma. Qual foi a fonte mais votada? Como justificam estes resultados?



ATIVIDADE 10

A MINHA ESCOLA!



2.º e 3.º ciclos

Objetivos

- Refletir sobre o papel da escola na resolução dos desafios do quotidiano,
- Desenvolver competências de criação de conteúdos multimédia para divulgação,
- Estimular dinâmicas de trabalho colaborativo.

Descrição da atividade

Propõe-se a criação de um concurso publicitário em que os alunos possam dar asas à criatividade. O professor pode dividir a turma em grupos de quatro ou cinco elementos explicando os objetivos e mostrando alguns exemplos significativos de anúncios publicitários. Cada grupo pode escolher o tema do próprio *spot* (o tema geral é a escola), a sua estruturação e divisão das tarefas.

Os produtos finais podem ser publicados no site/blogue da escola/turma, se existir e, eventualmente, poderá proceder-se à entrega de prémios aos três melhores.



Recursos necessários

Revistas
Internet

Atividades com a família



Os alunos podem partilhar cada passo em família, procurando colaboração para as várias tarefas.

FICHA DE ATIVIDADES

A MINHA ESCOLA!

Criação da publicidade:

1. Seleção do tema:

- Eu e os meus colegas
- Os trabalhos de casa
- Porque gosto da história
- E se a escola fosse “assim”
- A minha escola é diferente
- Outro: _____

2. Seleção dos elementos da publicidade:

- Protagonistas
- Cenografia
- Banda sonora
- Duração

3. Criação do storyboard:

Agora, é necessário criar um *storyboard* do *spot*, desenhando todas as sequências que o constituem. Para cada cena, podes criar o seguinte esquema:

Título e número da cena	Descrição da cena
_____	_____
_____	_____
_____	_____

3. Listagem dos recursos:

- Roupas
- Câmara/s ou telemóvel
- Atores
- Ficheiros áudio
- Programa de edição de vídeo



ATIVIDADE 11

A BLOGOSFERA



3.º ciclo

Objetivos

- Analisar o modo como os blogues podem ser uma fonte de trabalho e de rendimento para os seus proprietários, e não apenas como um meio para entretenimento.



Recursos necessários

Internet

Descrição da atividade

O professor pode iniciar a atividade convidando os alunos a conversarem sobre as suas experiências com os blogues. Os alunos podem falar sobre que tipo de blogues costumam ler, sobre o que mais gostam nos mesmos e se são autores de algum blogue. Numa fase seguinte, o professor pode mostrar alguns exemplos de blogues que tenham como propósito vender algum produto/serviço. Pode chamar a atenção para o espaço publicitário existente nos blogues e para as estratégias de venda. Os alunos podem, também, realizar um debate em torno das aplicações móveis que preferem, assim como das vantagens e desvantagens associadas à sua utilização.

Atividades com a família



Em casa, com auxílio de familiares, os alunos podem criar o seu próprio blogue.

FICHA DE ATIVIDADES

A BLOGOSFERA

Ao analisar os blogues com o professor, os alunos podem responder às seguintes questões:

1. Que tipo de serviço/produto é vendido no blogue?

2. Como é que o proprietário do blogue faz para o rentabilizar?

3. Que outras marcas fazem publicidade nesse blogue?

4. Em que locais do blogue aparecem anúncios publicitários das outras marcas?



UM FOTOJORNALISTA EM FAMÍLIA!

Objetivos

- Perceber o 'poder' da imagem fotográfica e a sua linguagem,
- Comunicar através da imagem,
- Refletir sobre o valor da família,
- Desenvolver a escrita jornalística.



Recursos necessários

Câmara fotográfica/telemóvel



Descrição da atividade

A atividade consiste na realização, pelos alunos, de uma reportagem fotográfica sobre um elemento da própria família (por exemplo: pai, mãe, tio avô, etc.). O objetivo é tirar quatro fotografias que ilustrem aquilo que torna esse familiar especial e interessante. Trata-se de uma fotoreportagem que poderia, eventualmente, acompanhar um artigo jornalístico. As reportagens poderão ser exibidas numa pequena exposição na escola.

O professor poderá sugerir ideias para a escolha do sujeito e para a realização das fotografias.

Atividades com a família



Os alunos podem escolher um elemento da família e tirar várias fotografias que ajudem a caracterizar essa pessoa, por exemplo, através de um retrato.

UM FOTOJORNALISTA EM FAMÍLIA!

Realização de uma reportagem fotográfica:

1. Tenta reproduzir uma fotografia igual a uma fotografia antiga da pessoa que escolheste! Está atento à roupa da altura, ao cenário e à distância entre a câmara e a pessoa!
2. Para **ajudar-te** a tirar as fotos, responde a estas questões:
 - O que quero contar sobre esta pessoa?
 - Como quero que os outros vejam esta pessoa?
3. Gravar situações quotidianas típicas com esta pessoa.

Discussão orientada na sala de aula:

1. Por que escolheste esta pessoa?
2. O que representa para ti?
3. Qual foi o seu papel na tua infância?
4. Qual é o seu papel no teu dia a dia?
5. Qual é a coisa mais importante que te ensinou?

Algumas sugestões:

- Descrição do sujeito e de anedotas sobre a sua vida;
- Descrição do sujeito e partilha de situações significativas que transmitam a sua relação com o repórter;
- Realização de um guião para a realização de uma entrevista com o sujeito da reportagem.



ATIVIDADE 13 ESPELHO MEU...

Objetivos

- Desmistificar as imagens corporais idílicas presentes nas capas de revistas direcionadas a jovens/adolescentes,
- Promover a reflexão crítica sobre a forma como as revistas tentam cativar a atenção dos jovens com a divulgação de imagens irreais de beleza, assim como as suas possíveis consequências.



Recursos necessários

Revistas diversas e atuais dirigidas a adolescentes/jovens
Papel
Caneta



3.º ciclo

Descrição da atividade

Os alunos podem dividir-se em grupos de quatro elementos e o professor pode distribuir uma revista popular e atual cujo público-alvo seja os adolescentes/jovens. A tarefa consiste na avaliação da capa da revista segundo parâmetros definidos previamente (como por exemplo, os elementos em destaque e a sua disposição, a escolha das cores e do tipo de letra, entre outros), que se focarão na aparência do/a modelo e na forma como a fotografia foi construída.

Atividades com a família



Os pais podem utilizar revistas existentes em casa, explorar e discutir com seus filhos sobre que imagens ligadas ao corpo estão presentes.

FICHA DE ATIVIDADES ESPELHO MEU...

1. Quais os elementos da imagem que identificarias como ideais de beleza?

2. Quantas pessoas conheces com essas características?

3. Quantas dessas imagens poderão ser editadas no Photoshop ou noutro programa de edição?

5. Que consequências poderão advir dessa divulgação de ideais de beleza?





Objetivos

- Incitar ao visionamento de filmes e à produção mediática através de um espírito crítico e criativo.

Descrição da atividade

Em conjunto, o professor e a turma podem escolher um filme para assistir em sala de aula. Depois do visionamento do filme, o professor pode dividir a turma em vários grupos e pedir aos alunos que recriem uma das cenas do filme. Os grupos podem ficar divididos pelas várias funções no processo de criação de conteúdos cinematográficos: produtores, realizadores, atores, operadores de câmara, equipa de som, figurinistas, cinegrafistas e editores. Nesse dia, os alunos podem aproveitar para preparar os seus papéis e funções, para que numa próxima aula sejam feitas as filmagens e a edição.



Recursos necessários

- TV/Computador
- Filme
- Câmara de filmar
- Figurino
- Cenários

Atividades com a família



Os familiares podem ter um papel fundamental, ajudando as crianças e jovens a construir os cenários, a preparar o figurino, a treinar as falas e os ângulos de filmagem.

Criação de um vídeo em grupo:

Recria uma das cenas do filme que viste!

Definição de funções:

Realizador:

Produtor:

Atores:

Operadores de câmara:

Equipa de som;

Figurinistas:

Cinegrafistas:

Editores:

História do filme:

Duração do filme (máx. 5): _____



FAZENDO 'ESTÓRIAS' COM A PUBLICIDADE



Objetivos

- Refletir sobre o modo como a publicidade molda os estereótipos sociais e as representações das crianças.



Recursos necessários

Tablet ou computador

Descrição da atividade

A atividade inicia com a distribuição de várias revistas pela turma. O professor conduz a atividade, pedindo aos alunos para que contem aquilo que costumam fazer quando não estão na escola, através da montagem de uma banda desenhada, que pode incluir diálogos, criada com os recortes das campanhas publicitárias encontradas nas revistas.

Atividades com a família



Os alunos podem levar a banda desenhada para casa e pedir para que os familiares completem com eles as estórias e que cole o produto final no quarto da criança.

FAZENDO 'ESTÓRIA' COM A PUBLICIDADE

Cria a tua própria banda desenhada!

--	--

--	--	--



JORNALISTA POR UM DIA



Objetivos

- Consciencializar o aluno para o universo dos media, os códigos utilizados e o sistema de produção de notícias,
- Estimular o desenvolvimento de competências ao nível da apropriação e transformação de conteúdos, promover a criatividade e as competências linguísticas,
- Criar competências avançadas e de pensamento crítico, promover o trabalho colaborativo.



Recursos necessários

- Jornal
- Lápis
- Papel

Descrição da atividade

Propõe-se que os alunos se organizem em grupos de três ou quatro elementos, com o objetivo de elaborarem uma notícia acerca de um assunto do seu interesse (um acontecimento local, como um evento desportivo ou algo que esteja a acontecer no mundo e que os alunos considerem que merece ser destacado).

Atividades com a família



Cada aluno poderá mostrar o produto final aos pais ou a outros familiares, explicando os procedimentos que o grupo utilizou na sua elaboração.

JORNALISTA POR UM DIA

Escreve aqui o nome do teu jornal

Título da notícia principal

Lead

Título da notícia

Cola aqui a fotografia de capa

Descreve o que acontece na fotografia

Título da notícia

Título da notícia



É A NOSSA VEZ DE LHES TRATAR DA SAÚDE



Objetivos

- Criar familiaridade com a construção de conteúdos de promoção da saúde e prevenção da doença e fomentar o sentido de responsabilidade.



Recursos necessários

Câmara de filmar

Editor de vídeo (exemplo: Windows Movie Maker)

Descrição da atividade

Os alunos podem ser divididos em grupos de três elementos e convidados a construir um vídeo com a duração máxima de 2/3 minutos. O conteúdo deve ser uma campanha de promoção da saúde e/ou de prevenção da doença. O tema, os conteúdos e o formato devem ser da responsabilidade dos alunos para que tenham mais autonomia na procura de informação e para que desenvolvam a imaginação na produção. No final, os grupos podem avaliar o trabalho dos colegas, atribuindo uma nota numa escala de 1 a 10.

Atividades com a família



Os pais podem ajudar os filhos na procura de informação fidedigna para depois ser utilizada na campanha que têm de construir.

É A NOSSA VEZ DE LHES TRATAR DA SAÚDE

Duração da cena: _____

Local: _____

Onde vão estar os operadores das câmaras? O que têm de fazer?

Como é que os atores vão representar o seu papel?

Qual foi o áudio escolhido? A voz de um narrador, música ou outra opção?

Observações do realizador para melhorar a cena (a história foi bem captada? Os autores estão de costas viradas para a câmara ou bem posicionados? Os planos de filmagem captam o mais importante?).



OS PATROCINADORES: HERÓIS OU VILÕES?

Objetivos

- Mostrar como a promoção de produtos através da publicidade ou do patrocínio pode influenciar os comportamentos dos consumidores.



Recursos necessários

Internet
Impressora
Papel

Descrição da atividade

O professor pode pedir aos alunos que pesquisem na internet quais são os grandes patrocinadores dos concertos de verão e dos campeonatos de futebol. Os alunos podem imprimir e recortar o logótipo das marcas desses patrocinadores e escrever uma composição acerca dessas marcas e do que acham da sua relação com os eventos. De seguida, podem ainda discutir em turma os motivos que levam estas empresas a investir dinheiro delas em atividades que não estão relacionadas com os produtos ou serviços que comercializam. No âmbito dos alunos do ensino secundário, a atividade pode ser feita sobre as empresas que patrocinam as associações de estudantes e as viagens de finalistas.

Atividades com a família



Os familiares podem ajudar a direcionar a pesquisa dos alunos, mostrando os *sites* dos eventos procurados. No final, devem ajudar a perceber qual é o retorno que as marcas esperam quando investem nessas atividades.

PATROCINADORES: HERÓIS OU VILÕES

Espaço para colar a imagem do logótipo

Escreve uma composição acerca da marca que escolheste e argumenta qual é a relação que tem com esse evento.





Objetivos

- Estimular a capacidade comunicativa e criativa dos alunos,
- Analisar a mudança da tecnologia e dos consumos ao longo dos anos refletindo sobre a importância destes elementos ao longo da vida.



Recursos necessários

Caixas de cartão
Objetos ou imagens que representem “épocas” diferentes
Papel
Lápis

Descrição da atividade

Propõe-se a divisão da turma em três ou quatro grupos, aos quais será entregue uma ‘caixa mágica’ (de cartão) contendo vários objetos ‘de ontem e de hoje’ (telemóvel, fotografia de rádio antiga, ferramentas, *Polaroid*, cromos). Cada grupo pode assim descobrir os objetos e conversar sobre os mesmos.

Os alunos podem partilhar experiências pessoais sobre o uso presente ou passado de um ou mais objetos, criando uma história/conto que envolva todos os objetos na caixa. A leitura dos contos à turma e a sua discussão poderá representar a conclusão da atividade.

O professor terá a oportunidade de esclarecer os alunos sobre a função e a utilização de alguns objetos, partilhando histórias e anedotas pessoais e incentivando os alunos para que partilhem em casa as próprias descobertas.

Atividades com a família



O professor poderá pedir a colaboração dos pais na seleção e procura física dos objetos a incluir nas caixas.

Lista de possíveis objetos a incluir na caixa (quanto mais antigos melhor):

Telemóveis
Rádio e televisões
Joysticks
Cromos
Polaroid
Bonecos (antigos e modernos)
Cassetes
Walkman
Disquete *floppy*
Vinil

Escreve uma breve composição que conte uma história (pode ser um conto) que envolva os vários objetos que descobriste na “caixa mágica”:





Objetivos

- Dar a conhecer a lógica por detrás dos blogues, despertando a consciência para a necessidade de se saber escrever bem e de ser-se original.



Recursos necessários

Placar de cortiça
Ícones de troféus em papel
Desenho de medalhas de bronze, prata e ouro em papel
Cronómetro

Descrição da atividade

O professor poderá incentivar a turma a criar um blogue de turma. O primeiro post poderá ser criado em conjunto pela turma, enquanto o professor projeta o que está a ser feito. Em conjunto, a turma poderá igualmente decidir as categorias de informação que poderão ter lugar no blogue (por exemplo: ciência, história, animais, corpo humano, matemática).

De seguida, poderá ser criada uma calendarização e cada aluno terá o seu dia para escrever um post. Quando todos já tiverem escrito, volta ao início.

O professor poderá incentivar ao uso de fotografias ou imagens, certificando-se junto do aluno que se trata sempre de material original. O *feedback* aos *posts* através de comentários deverá ser incentivado e feito pelo professor.

Atividades com a família



Em casa, juntamente com os pais, cada aluno pode começar a recolher informação credível e não credível para desafiar os colegas.

Blogue de turma passo-a-passo:

1. Escolha da plataforma que vai alojar o blogue (*blogger, wordpress, outra*)
2. Divisão e calendarização de tarefas (editor, redator...)
3. Definição dos temas
4. Regularização das publicações
5. Personalização do blogue
6. Publicação dos posts
7. Feedback
8. Avaliação do blogue



Celot, P. & Pérez Tornero, J. M. (2009). Study on Assessment Criteria for Media Literacy Levels - Study on Assessment Criteria for Media Literacy Levels.

Ferrés, J. & Piscitelli, A. (2012) 'La competencia mediática: propuesta articulada de dimensiones e indicadores', *Comunicar*, 38: 75-82.

Jenkins, H., Purushotma, R., Weigel, M., Clinton, K. & Robinson, A. (2010). *Culture participative e competenze digitali*, Milano: Guerini, pp. 7-53.

Pérez-Tornero, J. M. (coord.) (2007). *Study on the Current Trends and Approaches to Media Literacy in Europe*, Bruxelas, Comissão Europeia.

Petrella, S. (2012) 'Repensar Competências e Habilidades para as Novas Gerações. Propostas para uma Nova Literacia Mediática', *Revista Comunicando* 1, 1: 205 – 222.

